

## AS PARÁBOLAS DE JESUS

## ESTUDO 4

## PARA REFLETIR:

1- Imagine a seguinte situação: Em uma igreja há duas pessoas. Uma converteu-se recentemente e luta contra os vícios adquiridos antes de sua conversão, esforça-se para melhorar seu relacionamento com a família. A outra pessoa, membro há muitos anos, não demonstra ter uma vida cristã, não valoriza o serviço a Deus e o amor ao próximo. Quem você identificaria como joio e quem seria o trigo?

2- O julgamento precipitado acontece com muitas pessoas. Isso acaba por solidificar alguns preconceitos. O que fazer para lidar com isso? Qual o papel da igreja nesse processo de eliminação de preconceitos?

3- Se o joio é chamado de “falso trigo”, e a parábola diz que o joio são os filhos do maligno, responda: como você e sua igreja se relacionam com aqueles/as que aparentam ser cristãos e cristãs, mas não produzem frutos?

## Nos tempos de Jesus

Jesus Cristo, Filho do Homem. O que isso significa?

Esse é um dos muitos títulos de Jesus de Nazaré. “Bar nasha”, em aramaico, ou “bem adam”, em hebraico, traduzem-se em português por “filho do homem”, expressão que significa simplesmente que alguém é humano, é homem. Trata-se de uma expressão bastante utilizada no Antigo Testamento. Essa expressão aparece 80 vezes no novo testamento, sempre utilizada por Jesus para autodesignar-se (exceto em Atos 7.56) e é empregada com três significados distintos:

- Jesus é o Filho do Homem que atua em sua existência terrena em meio aos outros seres humanos, vivendo as limitações próprias desta existência;
- Jesus é o Filho do Homem que realiza a missão do Servo Iahweh. Uma associação entre o transcendente Filho do Homem e o sofrimento do Servo é, sem dúvida, inaudita e surpreendente.
- Jesus é o Filho do Homem que virá no final dos tempos com glória, poder e com a atribuição de julgar;

O fato de a expressão Filho do Homem ser sempre colocada na boca de Jesus leva a maioria dos especialistas do Novo Testamento a concluir que foi o próprio Jesus quem a usou para autodesignar-se. Não se trataria de uma atribuição feita a Ele pela comunidade cristã. Provavelmente Jesus utilizou essa terminologia para apontar tanto para a condição humana de humilhação e de sofrimento quanto para a exaltação, a partir da ressurreição.

In: RUBIO, Alfonso Garcia. *O encontro com Jesus Cristo vivo: um ensaio de cristologia para os nossos dias*. São Paulo: Edições Paulinas, 9ª ed., 2004, p.135-136.

## A PARÁBOLA DO JOIO

📖 Mateus 13.24-30 e 13.36-43

A parábola de respeito a plantas hoje fala a respeito do joio e do trigo. Ela é muito conhecida e utilizada no nosso dia a dia. Quem já não falou ou ouviu alguém dizer: cuidado com o joio no meio do trigo! Essa parábola já faz parte da sabedoria popular e diz

## O JOIO E O TRIGO: SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS

Entre o joio e o trigo, há muita semelhança, a ponto do joio ser

chamado de “falso trigo”. No entanto, o joio é uma espécie de erva daninha que cresce em meio ao trigo, muito nociva. Dificilmente se pode arrancar o joio de uma plantação de trigo, sem desperdiçar algum feixe de trigo. Por outro lado, se um joio for colhido e processado junto ao trigo, comprometerá a qualidade do produto final, desperdiçará a colheita e provocará até mesmo malefícios à saúde de quem o ingerir.

O texto bíblico em destaque apresenta

POR DENTRO  
DAS PALAVRAS:



<http://2.bp.blogspot.com/>

um campo, semeado com trigo pelo agricultor. No entanto, na calada da noite, vem um inimigo e semeia o joio. A erva cresce e os trabalhadores do campo descobrem o que aconteceu. É preciso resolver o problema. A dúvida é sobre como fazer isso: dois tipos de sementes em um mesmo campo. Os empregados querem arrancá-las imediatamente, mas o dono do campo prefere esperar os frutos para depois separá-los.

Todas as parábolas que Jesus contou tinham a função de ensinar o povo a respeito das verdades divinas, das verdades do Reino. O que esta parábola nos ensina?

#### AS APARÊNCIAS ENGANAM, MAS OS FRUTOS, NÃO

Esta parábola enfatiza a época da colheita como determinante para a distinção entre

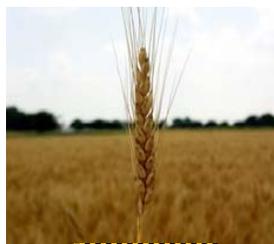
o trigo e o joio. A avaliação das sementes acontecerá pelo fruto que cada uma produziu (Mateus 13.30 e 40-43).

Por várias vezes, o movimento de Jesus sofreu esvaziamento. Algumas pessoas estavam nele apenas por causa do pão. O que fazer diante disso?, era a pergunta, surgida em meio aos conflitos. Alguns discípulos queriam que essas pessoas fossem eliminadas, “arrancadas”. Um exemplo é o estranho que “expulsava demônios” em nome de Jesus. Os discípulos, vendo isto, solicitaram que Jesus o advertisse e mandasse parar (Leia em Marcos 9.38-41).

Assim, a parábola é uma resposta a essa “radicalidade”. Corre-se o risco de, ao arrancar o joio, se arrancar também, ainda que por engano, o trigo. Pois quando o trigo e o joio nascem são parecidos, a

ponto de confundir quem olha. O julgamento pertence ao Senhor do Reino na hora da colheita. O critério será a qualidade do fruto produzido.

Em muitos momentos nos apressamos em julgar determinada pessoa ou situação pela aparência. É preciso ter cuidado. Mais importante do que a aparência é o fruto produzido. Jesus nos alertou sobre isso no sermão da montanha (Mateus 7.1-5).



O TRIGO



O JOIO

#### A BOA SEMENTE CRESCE E DÁ BONS FRUTOS

Na parábola do joio, os filhos e filhas do Reino são a boa semente. O que isso significa? Que são semeados no campo pelo Senhor da seara, que também os fará produzir bom fruto, o trigo, que alimenta. Além disso, embora o inimigo semeie o joio no campo, a boa semente cresce e frutifica. Ser filho ou filha do Reino significa ser uma boa semente que produz bons frutos. Apesar das dificuldades, não se corrompe; antes, segue no firme propósito de anúncio e construção do Reino de Deus. E o Senhor da Seara, em tempos de colheita, fará com que os justos e justas resplandeam como sol, no Reino do seu Pai (Mateus 13.43).

#### POR FIM...

Diante do grande número de igrejas e movimentos religiosos que surgem com bases cristãs, surge, muitas vezes, a “radicalidade”, semelhante à dos apóstolos, no trato com quem é diferente.

É verdade que muitos desses movimentos são realmente joio. Basta lembrar o massacre sangrento resultante do movimento do pastor evangélico Jim Jones, em 1978, na Guiana (já citado em outro estudo). Como alguém pode, em nome de Cristo, levar um grupo ao suicídio coletivo e matar as pessoas que não queriam se suicidar?

No entanto, há movimentos que, embora expressem de modo diverso do nosso a mesma fé e esperança em Jesus Cristo, não podem ser considerados como “joio” somente por isso. Como discernir?

A parábola nos fala que os frutos possibilitam discer-

**JOIO** (*Lolium temulentum*) É um capim comum, que costuma aparecer em outras plantas cultivadas; as sementes quando maduras parecem grãos de trigo, as folhas são lanceoladas e as inflorescências espigadas. Em suas sementes, encontram-se a temulina, que é um alcaloide responsável pela sua toxicidade. É admitido também que o princípio tóxico seja provocado por fungos. A intoxicação pode ocorrer quando se misturam os grãos de joio com os de trigo, cevada ou centeio, o que vai acarretar uma intoxicação por ingestão. Usualmente cresce nas mesmas zonas produtoras de trigo e se considera uma erva daninha desse cultivo. A semelhança entre essas duas plantas é tão grande que, em algumas regiões, costuma-se denominar o joio como “falso trigo”.

Portanto, vem daí a famosa expressão “é preciso separar o joio do trigo”, um ditado popular.

In: [pt.wiktionary.org](http://pt.wiktionary.org)

[pt.wikipedia.org](http://pt.wikipedia.org)